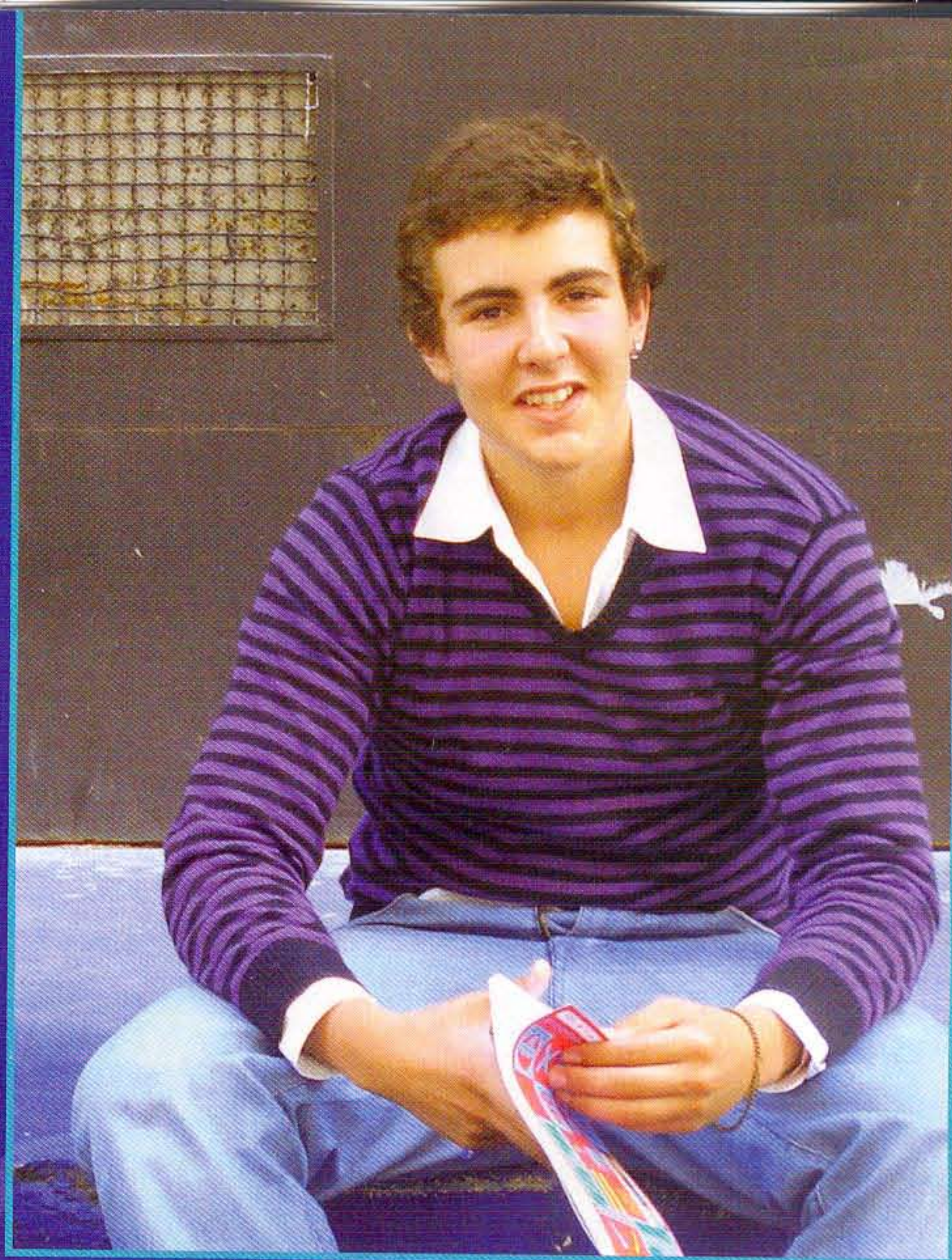


Uma Bolsa de Estudo!



Chamo-me Vítor Pereira, tenho 16 anos e moro no Bairro das Campinas, na Freguesia de Ramalde, no Porto.

Em 2000, eu comecei a ter contacto com o Projecto Raiz através de um amigo que o frequentava há já algum tempo. A partir daí, pude ter uma experiência de acompanhamento escolar, com algumas actividades extracurriculares dinamizadas por alunos e professores do Colégio de Nossa Senhora do Rosário. Após frequentar o Projecto Raiz durante todo o ano lectivo e ter participado na actividade "colónias de férias de verão", fui convidado para estudar no Colégio do Rosário através da atribuição de uma bolsa de estudo, isso devido ao meu bom comportamento em todos os espaços e ao meu aproveitamento escolar.

Lembro-me do dia em que foi comunicado à minha mãe que eu estava convidado a frequentar o Colégio, foi numa sexta-feira 13, para muitos dia azar, para mim muita sorte! Depois de tudo acertado, acabei por entrar com 8 anos para frequentar o 5º ano de escolaridade, sendo o primeiro jovem aqui do bairro a receber a bolsa de estudo dada pelo Colégio do Rosário.

A minha primeira impressão foi melhor do que eu esperava, pois o ambiente da turma em que fui colocado era muito bom, e sempre fomos unidos, mesmo com todas as diferenças. Isso foi algo que ajudou a integrar-me facilmente naquele colégio, como qualquer outro aluno.

Todo esse bom ambiente, e o nível de exigência bastante diferente, para melhor claro, fizeram com que eu pudesse ver a escola e a vida de uma perspectiva diferente de tudo o que me rodeia, tornando-me mais exigente comigo próprio para poder acompanhar o ritmo de ensino daquela instituição, que é bastante diferente do ritmo da escola que eu havia frequentado antes. Esta experiência fez-me abrir os olhos ao facto de que é possí-

vel o convívio entre pessoas de estatutos sociais diferentes, e que todos aprendem uns com os outros.

Como fruto da exigência do colégio, do meu esforço, e da ajuda dos meus colegas, consegui passar estes anos todos sem uma única reprovação, superando as minhas expectativas e de algumas pessoas que um dia duvidaram das minhas capacidades. Talvez eu acreditasse que não iria reprovar, pois tinha confiança e acreditava nas minhas capacidades, mas surpreendi-me com os resultados obtidos no final de cada ano lectivo!

A bolsa de estudo baseia-se em dar uma oportunidade de estudo, a uma criança do Bairro de Ramalde e das Campinas, no Colégio do Rosário, no Porto, que é um colégio privado, tendo as propinas, a alimentação, e o material escolar, tudo pago. Através disto consegue juntar pessoas de estatutos diferentes dentro do mesmo espaço, podendo assim, estas crianças que ganham a bolsa de estudo, terem um estudo com melhor qualidade do que talvez obteriam noutra escola.

Neste momento passei para o 12º ano na área de ciências tecnológicas e tenciono, quando acabar o ensino secundário, candidatar-me à Faculdade de Engenharia do Porto.

Acho que este feito não era possível sem a ajuda constante da minha mãe que nunca deixou de ter confiança em mim.

A meu ver, a bolsa de estudo foi das maiores oportunidades que tive pois só saí a ganhar e penso que tenho conseguido deixar uma boa imagem de mim próprio e do meu bairro. Também fico contente em saber que, desde aquela altura, todos os anos, mais jovens do meu bairro têm tido as mesmas experiências e oportunidades que eu tive quando entrei naquele estabelecimento de ensino privado.

Por Vítor Pereira, Projecto Raiz - Porto